

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A





**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E  
AGRADECEM GRAÇAS RECEBIDAS:**

**SÃO PAULO** — A família Reis, agradece uma graça alcançada pela intercessão do Coração Imaculado de Maria. — D. Isolina Angelini de Oliveira, ao Beato Antônio Maria Claret. — D. Francisca Romano, ao Coração de Maria. — E. S. C., a N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> pela Novena das 3 Ave Marias.

**RIO DE JANEIRO** — Uma devota, a São Judas Tadeu.

**PONTA GROSSA** — Uma filha de Maria, pela Novena das Três Ave Marias em favor de um irmão.

**ANTUNES** — Sr. Geraldo Luiz Fortunato, pelo Sr. José Fortunato, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Santo Afonso.

**MOGÍ MIRIM** — D. Laura Vellani, pela Novena das Três Ave Marias.

**IBITINEMA** — Uma assinante, pelas almas.

**CÓRREGO DANTA** — D. Márcia Júlia de Azevedo, em ação de graças.

**SÃO CARLOS** — D. Rita Ribeiro Vilela, por D. Sebastião Leme; a Antoninho Marmo; pela Novena das Três Ave Marias; a São Geraldo e a São Judas Tadeu.

**SÃO PEDRO** — D. Ana Pinto de Santi, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e São Judas Tadeu.

**CERQUEIRA CESAR** — Sr. Arlindo Camara, por Ercília de Jesus e as almas. — D. Olimpia das Dôres Esteves, em favor de seu filho. — D. Maria Fernandes de Oliveira, por João Arge-miro de Oliveira. — M. José A. Molitor, agradece a Nossa Senhora e toma uma assinatura da "Ave Maria". — D. Rosa Silvestre, por seus parentes e por intenção particular. — D. Maria Nardi, por Rafael Nardi, Fortunato Silvestre, Sofia Nardi, Rafael Nardi Filho, Sebastiana Camara e por particular intenção. — Sr. João Nardi, por sua intenção. — D. Isabel de Almeida França, por Guido de Fontgaland e Antoninho da Rocha Marmo.

**AMPARO** — D. Ramira Moreira Siqueira, a Nossa Senhora de Fátima.

**VARGEM GRANDE** — D. Antônia Ribeiro de Carvalho, por Sebastião Carvalho Filho e Maria Júlia Caetana.

**ANDRADAS** — Sr. Etoze Zerbeto, segundo intenção de D. Maria Pegoraro.

**AREADO** — D. Maria Petrocino, por Francisco Petrocino, Francisco Ragonhetti e Catarina Ricci.

**LEOPOLDINA** — Nifron M. Códido, a Madre Maria Bernadete da Imaculada Conceição.

**IPAUSSÚ** — D. Juliana Gonçalves, para Lourenço Gonçalves, Juliana Vilhória, Serafim Delgado, Angela Ruan e as almas. — D. Aparecida Sacconi, ao Coração de Jesus. — D. Maria L. Junqueira, pelas almas.

**AVARÉ** — D. Benedita Martins, para os parentes e as almas. — D. Maria Moraes, por intenção particular e as almas.

**ITATINGA** — D. Maria Benedita Kenuppel, a São Roque e as almas. — D. Lázara Kenuppel, por falecida D. Ana.

**LENÇÓIS** — D. Santa, Ceziófre, para os falecidos da família e as almas. — Sr. Eliziário M. Silva, a seus pais. — D. Argia Stopa, as almas. — Sr. João Gardino para A. Delmonte.

**SÃO MANUEL** — D. Maria Giraldi, agradece a Nossa Senhora Aparecida, o restabelecimento de seu esposo Tomaz. — D. Isabel Velloso, pelas almas. — Sr. Humberto Zapparoli e família, pelas almas. — D. Maria Jorge Antônio, por Miguel Virraque e Rosa Virraque.

**MANDURÍ** — D. Catarina Frederico, por Santo Antônio, São Judas Tadeu, pelas almas e demais Santos.

**BERNARDINO DE CAMPOS** — D. Ana P. Guerra, por Ezequiel Guerra e seus pais. — D. Otilia Trombeli, por Emilia Trombeli e as almas. — Sr. Vicente Stramandinoli, para os pais. — D. Piedade Alier, a Nossa Senhora Aparecida.

**SÃO JOÃO DEL REI** — D. Altina Lopes Duarte, a Nossa Senhora do Pilar e a São Geraldo.

**PIRAJÚ** — D. Ormindia Fortes Alcantara, ao Imaculado Coração de Maria. — D. Inácia Lemos, a Nossa Senhora da Penha, São Sebastião e São Judas Tadeu. — D. Catarina Beneti, para as almas. — D. Claudina Fernandes, pelas almas.

# SANOBIOI

## TÔNICO RECONSTITUINTE DE REAL VALOR E DE EFEITO SEGURO.

EXCELENTE MEDICAÇÃO  
PARA CONVALESCENTES E  
DEPAUPERADOS

VENDA SOB RECEITA MEDICA

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

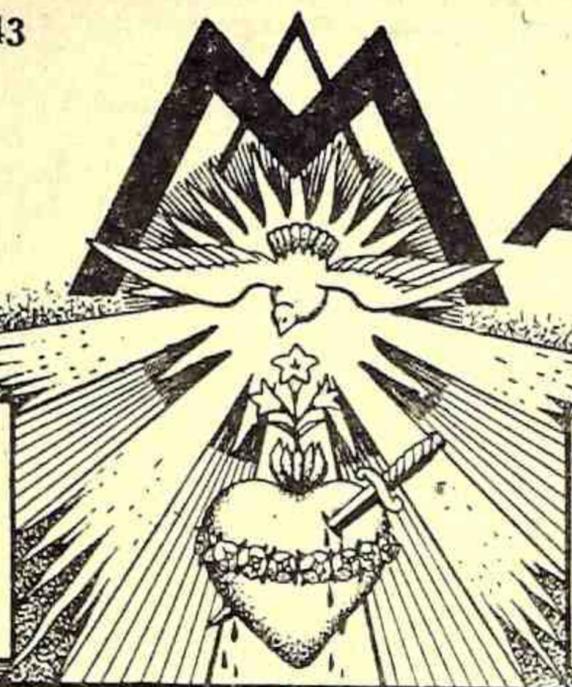
CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300,00  
 Ano . . . Cr. \$ 10,00  
 Número avulso Cr. \$ 0,50  
 (Com aprov. ecleslástica)

## RED. E ADMIN. :

Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656



## Os caminhos do Coração de Maria

Inserimos a belíssima alocução do Arcebispo de Évora, em Portugal, por ocasião da peregrinação nacional portuguesa à Fátima. É esta formosa alocução uma esplêndida homenagem ao Imaculado Coração de Maria.



“Nunc ergo, filii, audite me: beati qui custodiunt vias meas — Agora, meus filhos, escutai o que vou dizer-vos: ditosos daqueles que seguem os meus caminhos”. (Prov. VIII, 32).

São estas as palavras que acabais de ouvir na liturgia da Santa Missa, e que bem podemos dizer são um aviso amorável da Rainha do Céu a tantos filhos seus aqui reunidos e a tantos outros que porventura de longe nos acompanham em espírito e com terno enlevo recordam hoje a maravilhosa aparição de há vinte e seis anos, e com filial confiança imploram a sua proteção benfazeja. Mãe carinhosa, cheia de desvelos para conosco, desejosa de repartir os tesouros da sua bondade por tantos famintos de alma e de corpo, que dela tudo esperam, vem ao nosso encontro hasteando a bandeira da felicidade perfeita.

### OS CAMINHOS DA VIRGEM, CAMINHOS DE FELICIDADE

Ditosos, felizes! — diz Ela aos pobres filhos de Eva, que, gemendo e chorando, peregrinam por este vale de lágrimas: ditosos, sim, no meio das agruras da vida; e com este pregão de felicidade embala-nos desde logo o espírito na mais doce expectativa. Como Jesus no sermão da montanha, é para a felicidade que nos convida, mas para a felicidade verdadeira, muito diferente daquela que o mundo sonha e adora

e que, após um momento fugitivo de embriaguez, deixa na alma resíduos amargos e, quantas vezes, pungentes remorsos.

É um conforto, um lampejo de alegria, uma consolação íntima que dela esperam e dela imploram todos aqueles que nesta hora para Ela erguem olhos suplicantes e ansiosamente a invocam. E a Virgem docemente lhes sorri e, estendendo para eles com meigo gesto a mão dadivosa, começa por lhes apontar o caminho que à felicidade conduz. Outra coisa não veio fazer a este recanto abençoado nas suas portentosas aparições, outra coisa não faz hoje ao ver-nos congregados aqui.

“Meus filhos, quereis ser felizes? Segui os meus caminhos” Que palavra tão delicada, que conselho tão terno! É ou não é feliz a Rainha do Céu? Há porventura glória, há majestade, há beleza, há ventura que possa comparar-se à sua? Pois bem, Ela quer que vamos pelo seu caminho, lhe sigamos os vestígios luminosos, para seguramente podermos chegar à meta rutilante a que Ela chegou. “Ditosos daqueles que seguem os meus caminhos!”

### ANTES DE MAIS NADA, A SALVAÇÃO DA ALMA

Vindes pedir saúde para os vossos corpos amarfanhados pela doença? Luz para os vossos olhos envoltos em trevas? Paz para as vossas

famílias dilaceradas pela discórdia? Bálsamo para as chagas da vossa alma rasgada por secretas dores? Conforto para o vosso coração ferido por amargas desilusões? Sim, a Mãe celeste compreende êsses vossos anseios, curva-se amorosamente sôbre o vosso leito de dor, escuta os vossos queixumes; e as vossas preces encontram no seu Coração eco vibrante e profundo. Mas antes de mais nada, como Mãe que ternamente vos ama, Ela quer dar-vos a maior das graças, aquela que vos tornará semelhantes a Ela e participantes da sua felicidade. De que vos serviria a saúde temporal, se perdesseis a salvação eterna? De que vos serviria seguir na vida por caminhos floridos, se ao cabo viesseis a tombar em horroroso precipício? Quantos há que, por seguirem errados caminhos, perderam para sempre o norte da eterna ventura!

#### POR ÁRDUAS SENDAS SE CHEGA À GLÓRIA

Não, a Virgem não quer que os seus filhos se transviem por perigosas sendas, e daí êsse grito tão amoroso que lhe brota do Coração: "meus filhos, vinde após de mim, trilhais os meus caminhos, que vos hão de conduzir à plena satisfação das vossas mais belas aspirações". E quais são os caminhos da Mãe celeste? Perguntai ao Evangelho, e êle em poucas mas luminosas palavras vos mostrará as veredas ásperas, e quantas vezes espinhosas, pelas quais Ela ascendeu às mais altas culminâncias da bondade e do amor. O mundo ignorou a sua passagem, tão propositadamente apagada ela foi; mas o Onipotente contou os seus passos com inefável complacência, e ao têrmo da sua carreira poz-lhe na fronte uma coroa de imarcessível glória.

Não passou pelo mundo ostentando luxos provocadores; não brilhou nos salões opulentos, colhendo o perfume intoxicante de mentidos galanteios; não volitou, qual entontecida mariposa, de prazer em prazer; não vergou às imposições de um mundanismo tirânico; não deleitou o espírito em perigosas leituras; não se deixou seduzir pelas cintilações do ouro e das joias; não correu atrás dos próprios caprichos, fazendo tábua rasa da lei de Deus e das ordens dos seus Superiores; não, não foi por estes caminhos, por onde vemos enveredar loucamente a turba imensa dos mundanos, que a Virgem passou sôbre a terra. Ela compreendeu como ninguém a palavra de seu Filho — que é áspero o caminho e apertada a porta por onde se entra no reino dos céus, e, forte e intrépida, avançou corajosamente por êsse caminho, e pela porta da abnegação mais completa entrou no reino luminoso onde assenta o seu trono de glória; e é dali que nos chama, desejando ardentemente repartir conosco as riquezas incomparáveis da sua opulência celestial.

#### ABNEGAÇÃO, OBEDIÊNCIA, HUMILDADE, EIS O QUE A VIRGEM NOS ENSINA

É para isso que nos aponta o seu caminho, o único caminho que lá nos poderá fazer chegar. "Estai atentos à observância fiel da lei do Senhor, continua ainda a voz meiga da celeste Rainha, e livrai-vos de a pôr de parte. Feliz da alma que me escuta, que todos os dias está vigilante à porta do meu santuário, e cuidadosa-

mente observa os ensinamentos que eu lhe dispenso".

#### FELIZ DE QUEM ESCUTA O APELO DA VIRGEM

Como é consoladora esta palavra neste lugar e neste momento! Não foi isto que vós fizestes, vindo de perto e de longe, e alguns de tão longe, arrostando com fadigas e sacrifícios que vos deixaram macerados e exaustos? Viestes com a alma a transbordar de confiança até aos umbrais do Santuário bendito para saudar a Mãe carinhosa, para ouvir a sua palavra, para receber os eflúvios consoladores da sua bondade. Foi esta estrela que vos guiou também a vós, rapazes esperançosos, Portugal de amanhã, que em romagem de penitência aqui estais, deixando-nos entrever consoladoramente o arrebol de uma nova era de fé viva e operante. Ao longe, dispersos por êsse Portugal de Santa Maria, e quiçá além fronteiras, milhares de corações palpitam a unísono com os vossos e, embalados na mesma esperança, aguardam também que do Coração maternal da Virgem desçam sôbre êles abundantes gotas de bálsamo dulcificante e vivificador. Que hora tão propícia para escutar os seus conselhos, para aprender os seus caminhos, isto é, como já foi dito, para aprender os caminhos da verdadeira felicidade!

#### É PELA PROFISSÃO DESASSOMBRADA DO CRISTIANISMO QUE O MUNDO SE RENOVA

Oh! Vós que viestes, fomeiros da fé, trilhando os caminhos que vos trouxeram a êste oasis de paz, não deixeis de seguir, ao sair daqui, os caminhos abençoados que vos hão de conduzir ao Santuário eterno, onde a luz se não apaga, onde o gozo será sem fim. São os caminhos da Virgem, os caminhos direitos da virtude e do amor.

Sêde em tôda a parte corajosa e sinceramente cristãos, para os quais êste título tão nobre não é um rótulo convencional, mas uma afirmação consciente de convicções profundas e inabaláveis. Sêde almas de fé intrépida, corações puros e nobres que não se deixem levar por afeições ilícitas e paixões vergonhosas; homens, sêde honestos, de moral austera nos vossos costumes e nas vossas relações; mulheres, sêde irrepreensíveis nas vossas atitudes e puras nos vossos costumes; sêde, vós todos, caracteres fortes, reine em vós a verdadeira fraternidade, amem-se ricos e pobres; reconhecendo-se irmãos na caridade daquele Deus que morreu por todos; seja para todos vós timbre e honra o cumprir a lei do Senhor, respeitar o domingo, socorrer o pobre, perdoar ao inimigo, numa palavra, restaurar a vida cristã neste Portugal que levou o cristianismo aos quatro cantos do universo.

São êstes os caminhos que, lá do seu trono, carinhosamente nos aponta aquela Mãe tão boa que hoje nos congrega a seus pés. Terão espinhos, mas primeiro do que nós, os calcou Ela, que, para nos fazer felizes, não hesitou em subir até ao Calvário, para sorver até às fezes o cálice da mais amarga provação. E foi aí, no Calvário, que o seu Coração se saturou de dores por amor de nós, e qual preciosa urna de fino alabastro,

se despedaçou pela veemência dessa imensa amargura e derramou então, com inexaurível abundância, sobre os próprios que a faziam sofrer e sobre toda a humanidade, os tesouros da sua compassiva ternura, e, como o Coração de Jesus, rasgado pela lança, também este Coração, despedaçado pelo sofrimento, ficou para sempre aberto, nunca mais se fechou nem fechará: é manancial inesgotável onde poderão dessedentar-se todos quantos suspiram por conforto, por paz e por amor.

#### FÁTIMA LEVA-NOS AO CORAÇÃO DE MARIA

É para este Coração que se voltam neste momento os olhares ansiantes da humanidade que sofre e crê. Foi aqui, neste cantinho ignorado, que a voz maviosa da celeste aparição veio recordar aos homens que tinham no Céu um Coração de Mãe a pulsar ternamente por eles, convidá-los a pôr neste Coração a sua confiança e a dirigir-lhe as suas súplicas ardentes. Numa hora em que o egoísmo embotava a sensibilidade dos corações humanos e o ódio regava de sangue a terra, e se aprestava a cobri-la de mais ruínas e de mais pesado luto, vem aqui a mais terna das mães soltar um pregão de amor e pôr-nos diante dos olhos o seu Coração generoso, para que nêle aprendamos a amar e para que sobre a terra, calcinada pelo ódio, brotem mimosas flores de concórdia e de fraternidade cristã.

Agora mesmo, quando, por mercê desse Coração amorável, aqui nos encontramos reunidos em pacífico e doce convívio, lá ao longe troa o canhão, cortam os ares avejões mortíferos, sobre a terra e sobre o mar a foice da morte ceifa vítimas e semeia lágrimas, milhões e milhões de irmãos nossos gemem e agonizam nas mais horríveis torturas: para eles vai o nosso pensamento caritativo e por eles sobe até ao Coração da Virgem a nossa prece fraternal.

#### O PAPA ENCERROU O JUBILEU DE FÁTIMA, CONSAGRANDO O MUNDO AO CORAÇÃO DE MARIA

Ainda há pouco, quando com pomposo rito se encerrava o Jubileu das Aparições de Fátima, o Sumo Pontífice cuja alma sangra com as dores dos seus filhos, ao dirigir a sua palavra à Nação portuguesa, consagrava solenemente a Igreja e o mundo ao Imaculado Coração de Maria, pondo neste ato da sua suprema autoridade uma inabalável confiança, traduzindo nêle o seu anseio ardente de alcançar do Céu a suspirada paz.

#### AO CORAÇÃO DE MARIA VAI PORTUGAL CONSAGRAR-SE EM FÁTIMA

Fazendo éco à voz do Pontífice, vamos também nós dentro de alguns momentos repetir o mesmo ato de consagração, aqui, neste local sagrado, onde porventura brotou o pensamento que levou a esta homenagem soberana, onde decerto uma voz do Céu convidou os homens a acorrer a este Coração. A alma da pequenina vidente, que já voou para Deus, não deixará de exultar de alegria ao ver como o seu sonho ingênuo e belo de glorificar o Imaculado Coração de Maria vai ter aqui, no humilde terreiro onde

ela aprendeu a amá-lo, a mais esplêndida realização.

Mas, se lá na região bendita, onde piamente cremos a munificência divina a glorificou, a dor se pudesse sentir, oxalá também ela não houvesse de soltar amargos lamentos, porque o Coração Imaculado de Maria é duramente alcançado pelos pecados que na terra se cometem. Oh, sim, oxalá no mundo, oxalá na terra portuguesa, se extirpasse de vez a planta nefasta do pecado, que criva de espinhos o Coração da Virgem e enche de infelicidade a vida humana.

#### SEJAM OS ROMEIROS DE FÁTIMA OS ARAUTOS DO PREGÃO DA MÃE CELESTE

É esse o anelo ardente do Imaculado Coração de Maria, traduzido nas palavras com que iniciei esta humilde prédica: "ditosos daqueles que seguem os meus caminhos!" Belos e floridos os caminhos do Coração de Maria! quem soubera, quem quizesse avançar por eles sincera e denodadamente! Como a guerra acabaria depressa, se por eles enveredassem os homens! Pelos caminhos da Virgem, viestes para aqui, e nesta hora estareis bendizendo o árduo sacrifício que isso vos custou; ao voltardes para as vossas casas, para as vossas ocupações, voltai ainda e segui sempre sem desfalecimentos pelos mesmos caminhos.

Sejais ou não compreendidos, critiquem embora a vossa atitude aquêles que não têm a coragem de aceitar sem reticências nem reservas o imperativo da vida cristã, não temais nem desanimeis: do Coração da Virgem descerá sobre vós uma onda de conforto e uma consolação indizível. E para aqueles que vos não compreendem, que cegamente correm por errados caminhos, implorai caridosamente do mesmo Coração maternal luz que os alumie, graça que os converta, perdão que os reconcilie com Deus. E mesmo por eles, por nós todos, por Portugal inteiro, vamos humildes e confiantes renovar a nossa consagração. Seja ela para todos penhor de paz na terra e de glória no Céu!

### OS SANTOS DA SEMANA

#### DEZEMBRO

- Dia 19 — 4.º Domingo do Advento; Santa Fausta; São Timóteo; São Dario.
- Dia 20 — Vigília de São Tomé; São Júlio; São Liberato; São Macário.
- Dia 21 — São Tomé, Apóstolo; São Glicério; São Festo; São Temístocles.
- Dia 22 — São Flaviano; São Zeno; Santo Honorato; São Demétrio.
- Dia 23 — São Sérvulo; São Pompeu; São Dagoberto; Santa Vitória.
- Dia 24 — Vigília do Natal; Santos Adão e Eva; São Delfino; Santa Tarcila.
- Dia 25 — NATAL; Santa Anastácia; Santa Eugênia.

# O brasido do altar sagrado

**A**RDEM nos bosques as franças das árvores, crepitando o fogo nas chamas avermelhadas que corroem os troncos e reduzem a cinzas os gigantes da mata; ardem os navios armados ou carregados de mercadorias, lançando ao profundo dos mares nos paroxismos da morte os passageiros desprevenidos; e ardem também entre as línguas e espirais de fogaréu os palácios majestosos e as fortalezas que pareciam estar garantidas contra a invasão dos bárbaros e o ódio dos inimigos.

Todo êsse fogo aterrador com as suas faulhas esparsas e as chamas em contínua elevação vertical em planos vacilantes, tem o seu fim e a sua missão nas funções do Universo; o fogo ardente purifica os miasmas corruptores e o ar inficionado; as cinzas, o metamorfismo violento da vida vegetal e dos organismos animais que foram vítimas do elemento destrutor, formarão o substrato mineral para a fertilidade das terras, e por elas sendo absorvidas na alimentação dos animais e na nutrição das plantas, servirão de elementos de equilíbrio nas funções fisiológicas dos imensos reinos da vida terrestre.

Mas também o brasido consumidor foi como exército de espadas ígneas, prenúncios da chama infernal, quando reduziu a cinzas numa noite as cidades prevaricadoras pelos horríveis pecados de que não se emendaram nem pelos remorsos que lhe devia causar o exemplo do justo Abraão, seu benfeitor e aliado na guerra, nem o de Ló, o seu vizinho e morador.

A visão do fogo em faíscas esparzidas e trovões temerosos por quarenta dias no cimo do monte Sinai, enquanto Moisés se preparava com o jejum a receber escrita na pedra a lei de Jehová, serviu para excitar no povo de Israel o temor saudável a fim de aceitar sem hesitações e sob ameaças de castigos temerosos aqueles mandamentos divinos cuja fiel execução lhes havia de garantir a felicidade esperada.

A antiguidade clássica usou também o fogo como um elemento sagrado, como no culto de Vesta, estimando a sua continuidade ininterrupta como uma necessária condição para conservar-se a cidade e república de Roma, e punindo de morte a vestal que o deixasse extinguir. Mas cnde o fogo perpétuo para os sacrifícios tinha o caráter de instituição nacional, era no tabernáculo sagrado dos hebreus e no grande templo de Jerusalém onde cada dia se sacrificavam e queimavam pelo menos dois cordeiros, um à manhã e outro à tarde, em homenagem a Deus Criador, sendo gravissimamente proibido o servir-se de outro fogo para qualquer serviço sagrado, tendo morte repentina pela violação dessa lei dois filhos do grande sacerdote Aarão.

Mas um dia finalmente chegou em que um fogo místico, mais ardente e consumidor que o das brazas perecíveis, porque é fogo subsistente e espiritual, o fogo do amor de Jesus Cristo, fêz consumir o seu corpo até a destruição da morte, e sem chegar até a destruição definitiva de evaporação dos humores e a dissociação molecular das cinzas, revigorou pela

volta da alma imortal os seus membros e o fêz ressuscitar com as coroas de Rei imortal e de eterno Sacerdote.

Foi êsse amor imenso, de chamas inextinguíveis que converteu o corpo de Jesus em Vítima aceitável por todos os pecados dos homens e para a honra da Divindade, assim como o prende todos os dias desde a instituição multimilenária da Igreja, nos altares do perene sacrifício e nos sacrários do Sacramento adorável para a consolação das almas e alimento espiritual das queridas ovelhas do seu universal rebanho.

“Eu vim pôr fogo na terra, disse Êle mesmo, e que é o que eu quero senão que tôda ela se acenda num amor ardente a Deus? Êste fogo arde, pois, e arderá sempre no Sacramento dos altares, onde cada dia e muitas vezes por todo o mundo se oferece pelos sacerdotes da nova Lei, lugar-tenentes e continuadores da obra salvadora de Jesus, o Cordeiro imaculado, que como dissera São João Batista, seu precursor, tira e tirará sempre pela redenção os pecados do mundo, o pecado original, e todos os pecados havidos e possíveis.

Êste fogo, como que salta em estalidos místicos do altar em que está escondido, e acende em amor vivo em suspiros frementes as almas crentes e fervorosas que dêle se acercam para testemunhar a Jesus ardores e agradecimentos do seu próprio amor.

E êste fogo espiritual se alimenta e fomenta seus ardores segundo a instituição do mesmo Jesus Cristo, com a viva e pausada rememoração do sacrificio de Jesus pela sua Paixão e Morte.

Esta recordação atenta enobrece o espírito e eleva as almas à consideração das grandezas de Deus sôbre tôdas as criaturas, especialmente dos atributos da sua misericórdia, da sua largueza e bondade, e as dispõe para o amor perene e gozo da Divindade no Céu para o qual elas foram criadas.

*P. Luís Salamero, C. M. F.*

---

## Conselhos de vida prática

São do famoso Tomé Jefferson:

Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.

Não gastes o dinheiro antes de ganhá-lo.

Não te lamentes de haver comido pouco.

Não compres coisas inúteis por custarem pouco.

Lembra-te que o trabalho com gôsto não cansa.

Não esqueças que o orgulho e a vaidade são mais caros que a fome e a sêde.

Não recorras a outrem para o que podes fazer por ti mesmo.

Começa as coisas sempre pelo princípio.

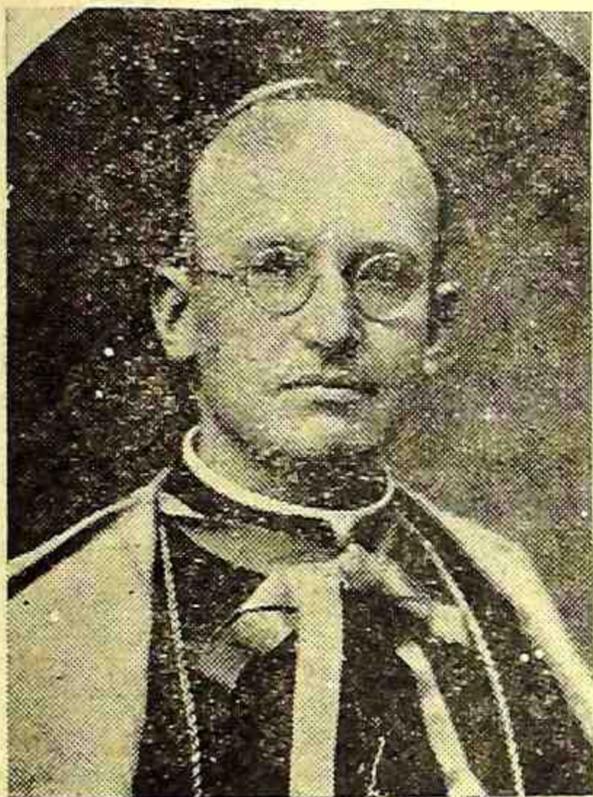
Afasta de ti as máguas e preocupações que apenas existem na imaginação.

Quando estiveres agastado, conta até dez antes de começar a falar e até cem quando cheio de cólera.

# Efemérides Marianas

## A DIOCESE DE PONTA GROSSA CONSAGRADA NO DIA 31 DE OUTUBRO

Sábia e piedosamente dirige a Diocese de Ponta Grossa, Paraná, o Exmo. e Rvmo. D. Antônio Mazzarotto. A ele nos dirigimos solicitando humildemente, para



Sua Excia. Revma. D. Antônio Mazzarotto,  
Bispo Diocesano de Ponta Grossa

a glória do Coração de Maria, a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria.

A resposta veio cheia de captivante generosidade e inexcédível gentileza. Comunicou-nos estar ao par do avassalador movimento cordimariano, querendo outrossim ter o seu quinhão, quinhão glorioso e parcela inestimável, dizemos nós, na invencível campanha da glorificação do Coração da Mãe de Deus.

«Pedí — nos escreveu — aos Vigários consagrassem as respectivas Paróquias ao Imaculado Coração de Maria e pedissem aos fiéis comunhões reparadoras nos primeiros sábados do mês em honra de Nossa Senhora. A Consagração se fez no dia 31 de Outubro em cada Paróquia ou também no dia 8 de Dezembro».

E nós exoramos para a Diocese de Ponta Grossa copiosas bênçãos maternais do Imaculado Coração de Maria.

## CAPELA EM HONRA DO CORAÇÃO DE MARIA

No morro de Cantagalo, do Rio de Janeiro, teve lugar o lançamento da primeira pedra de uma capela. O titular será o Imaculado Coração de Maria. A cerimônia foi presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara, que celebrou o santo sacrifício da missa num altar armado junto ao posto da Cruz Vermelha Brasileira. O Sr. Arcebispo, em linguagem simples e compreensível para os moradores do morro, fez-lhes ver a significação do ato que lhe lembrava dos seus tempos em que, no Norte do Brasil, oficiava em cerimônias idênticas, em altares armados de latadas, onde Jesus comparecia porque amava os pobres e humildes. "Portanto, meus queridos filhos, terminou o Arcebispo, Jesus está convosco neste morro, para sempre".

E com Jesus a padroeira da capela, o Imaculado Coração de Maria.

## FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO RIO DE JANEIRO

Contra o terror esparzido no mundo com a hecatombe da guerra brilha a suavidade confortante do Coração de Maria, que amainará o furor da procela. As consagrações que lhe fazem os diversos agrupamentos e setores das forças vitais do catolicismo, têm êsse condão de atrair sobre o mundo os olhares bondosos da Nossa Mãe. E quando a consagração parte da briosa juventude, crescem as esperanças. O exemplo dessa juventude vem do Rio de Janeiro. O setor Santa Maria constituído por diversas Congregações Marianas consagrou-se ao Coração de Maria no dia 15 de Novembro. São estas as Congregações oficialmente consagradas: Inhauma, Aparecida, Meier, Guia, Consolação, Engenho Novo, Auxiliadora e Luz.

## ESTEIO (Rio Grande do Sul) E A NOVENA DO CORAÇÃO DE MARIA

A Paróquia de Esteio dirigida espiritualmente pelos Padres do Coração de Maria celebrou piedosa e solene novena, de 3 a 12 de Setembro. O Vigário, Padre Roberto Pérez, C. M. F. elaborou variado programa de festivas solenidades, destacando-se o dia da Reparação ao Coração de Maria, o dia do Apostolado dos homens, o dia da Pátria com missa campal e orações pela prosperidade do Brasil e governantes e, por último, o dia da infância.

Terminaram as festas jubilosas da novena com a Hora Santa pela Paz e com imponente procissão seguida da renovação da Consagração da Paróquia ao mesmo Coração de Maria.

Faça Deus que não tarde o dia em que a igreja da celestial Padroeira se erga imponente na próspera Paróquia de Esteio.

## NOVAS CONSAGRAÇÕES PAROQUIAIS

Do ativo e incansável P. Geraldo de Oliveira, C. M. F. recebemos preciosas notícias de diversas consagrações feitas durante os seus trabalhos missionários. Para não se perder na história do culto cordimariano, no Brasil, tão valiosa cooperação, resumimos os principais fatos consagratórios das cidades e bairros por êle percorridos.

### Itamonte

Pertence à Diocese de Campanha e ergue-se numa colina que sobe em direção da Mantiqueira. Faz 42 anos que regenta a Paróquia o Rvmo. P. João Scotti. O povo permanece na simplicidade dos tempos patriarcais. Em preparação ao fato memorável da Consagração, houve, de 24 de Outubro a 2 de Novembro, santas missões. Nêsse dia realizou-se a procissão carregando as autoridades o quadro do Coração de Maria lindamente enfeitado. A multidão que ali se congregou, ultrapassou de 3.000 pessoas. O Rvmo. P. Vigário leu a fórmula da consagração, com os olhos aljofrados de lágrimas, seguindo a coroação da imagem do Coração de Maria, rico presente do zeloso Vigário, em perene recordação do inesquecível acontecimento.

### Santa Catarina

Consagrou-se esta cidade no dia 17 de Outubro, depois da procissão cordimariana e sermão alusivo ao ato. Pronunciou a fórmula, o Rvmo. P. Francisco Bustamante, seguindo a coroação de Nossa Senhora, aclamada pelo popular cântico: "Doce Coração de Maria, sêde a minha salvação".

### Conceição da Pedra

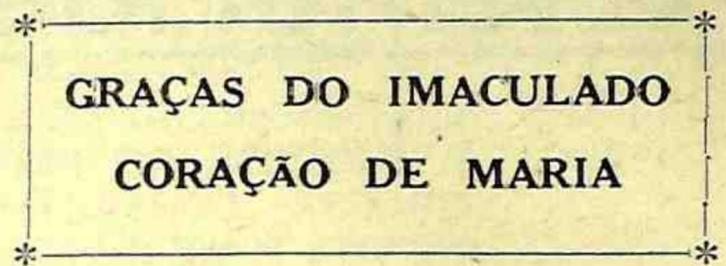
É um arraial pertencente à anterior Paróquia, entregando-se ao patrocínio do Coração de Maria, no dia 22 de Outubro, em estos de inexplicável vibratilidade e emocionante cerimônia, que tangenciou as fibras mais delicadas dos moradores.

### Olímpio Noronha

É um povoado pertencente à Paróquia de Lambarizinho, com linda capela levantada pela fé de seus moradores. Escolheram o dia 7 de Setembro para a Consagração, realizando-se às portas da capela, por não caber dentro a população ali reunida. A renovação das promessas do Batismo, muito condizente com a cerimônia, coroou aqueles atos piedosos que muito contribuíram ao maior progresso espiritual dos habitantes e à melhora dos costumes, conforme a vontade do Papa Pio XII ao dar o exemplo da Consagração.

### Furnas

Capela filial de Pouso Alto, quiz também orlar a coroa de glória que o mundo está a preparar ao Coração de Maria. O dia 15 de Setembro ficou aureolado com o brilho fulgente da Consagração feita pelo Rvmo. P. José Ferreira Leite, Vigário, distribuindo-se a todos os presentes a fórmula da oração admirável do Sumo Pontífice.



**6. Úlcera nos pés.** — Maria R. Montial, filha de Maria, de B. A. sofria desde criança grave úlcera nos pés. Gastara, quanto lhe foi possível, em médicos e remédios sem nada adiantar. Celebrando-se na cidade uma procissão de velas, em louvor do Coração de Maria, sem poder tomar parte na manifestação, chorava de sentimento e suplicava ao mesmo tempo ao Coração de Maria, que lhe acudisse naquela necessidade. Poucos dias após, encontrava-se completamente restabelecida, publicando a graça, conforme a promessa feita.

**7. Favorecida.** — Estando a irmã de M. de A., de Niteroi, gravemente doente, resolveu acudir à proteção maternal do Coração de Maria, prometendo ingressar na Visita Domiciliária. Depois de três anos nada mais sentiu em seu organismo, atribuindo a saúde ao Coração de Maria.

**8. Perigo afastado.** — A srta. L. S., de São Paulo, via-se continuamente perseguida em sua pureza, mal podendo sair de casa, que não se visse acometida por tenaz perseguidor. A conselho da mãe invocou a proteção do Imaculado Coração de Maria, prometendo publicar a graça, si se visse livre da tentação. E ao pouco tempo experimentou o valioso auxílio da protetora, pois nunca mais se viu incomodada com grande admiração de si mesma e com o reconhecimento e gratidão para com o Imaculado Coração de Maria.

**9. Sacerdote favorecido.** — Sofrendo de uma doença que lhe impedia a perfeita celebração da santa missa, o Pe. P. M. invocou a proteção do Coração de Maria, prometendo publicar a graça. Depois de um mês não sentiu nenhum efeito da doença, declarando-o para glória de tão valiosa Protetora.

**10. Família atendida.** — Uma devota do Coração de Maria, de Sete Lagoas, Minas, agradece um favor muito grande recebido do Coração de Maria, pela sua visita domiciliária, em favor da querida família.

---

\* Sofreis a injustiça de um mau? Perdoai-lhe, afim de que não haja dois maus. — (Santo Agostinho.)

## O Natal se aproxima!

### A GRANDE FESTA

A grande festa, a maior das festas cristãs se aproxima!

O Natal é, sem dúvida, a alegria das almas, o doce encanto dos corações. Nenhuma festa nos fala mais ao íntimo e tanto nos comove!

Junto ao berço do Menino Jesus nos sentimos todos bem unidos e irmãos.

*Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonæ voluntatis!*

*Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade!* É o canto suave dos Anjos a encher de harmonias a nossa pobre alma neste mundo de misérias e amarguras.

Preparemo-nos com a Igreja no Advento, para a celebração festiva e piedosa do grande dia!

Desde os tempos primitivos a cristandade celebra o Natal como das suas festas a mais bela, a mais santa e a mais cara.

Cada povo guarda as suas tradições pluriseculares, cheias de poesia e de fé.

Nós, povo das mais ricas e tocantes tradições cristãs, festejamos o Natal com alegria indescritível. É o dia da família brasileira.

O presépio de Belém é tão querido e lembrado!

Não se entende aqui a grande noite sem Missa do galo, sem oração, presépio, flores, cânticos e a reunião familiar. A grande festa do Menino Jesus! A grande festa da família!

### FESTA DO LAR

Convençam-se bem todos desta verdade: — o Natal é a festa da Família. A festa querida do lar. Só é bem celebrada e com verdadeira alegria, na Igreja e na intimidade da família. As mais ternas e suaves emoções da noite bendita fiquem reservadas para junto do altar sagrado no templo e para o doce aconchego de um lar cristão.

Festa dos velhos, dos vóvózinhas e dos pais queridos. Festa das crianças, da juventude, dos amigos, de tudo e de todos que nos são caros.

Há dia mais propício, mais belo para as expansões do coração?

Em cada família cristã guardem-se nossas sagradas tradições de fé, nossas tradições de povo cristão e delicado e rico em afetos.

Há uma tendência hoje para arrancar do seio da família a festa do Natal e reduzi-la a uma simples folia de uma bela noite do ano. Uma espécie de carnaval.

E vemos, com máguia profunda, a profanação sacrílega das festas do Menino Jesus!

Bailes ruidosos, saraus mundanos, orgias, banquetes opíparos com bebedeiras e pancadarias no fim.

A noite de oração e de beleza espiritual,

a noite de encantos e doçuras do seio quente do lar, a noite bendita de Jesus-Menino a servir de pretexto para orgias e pecados! É triste!

E o Natal é a festa da Igreja e... do lar!

### O PRESÉPIO

Uma das mais belas tradições do Natal é o presépio. Outrora, em cada família, pobre ou rica, se preparava carinhosamente o presépio do Natal.

Ainda hoje, felizmente, o belo costume não foi abandonado. Ainda se conserva esta sagrada tradição. Quem não prepara um rico e grande presépio de bom gosto, curioso, cheio de luzes e de flores, pelo menos adorna e cerca de piedade as imagens do Menino Jesus, Maria e São José, reza com devoção ante a *lapinha* preparada em cima de uma mesa ou a um canto do oratório da família. Todavia, é para se lamentar como em famílias que se dizem cristãs, nas festas do Natal nem mesmo se percebe um sinal do Menino Jesus e da gruta de Belém. Lembram-se tantos da árvore do Natal, cheia de presentes e mimos, de luzes e bugigangas brilhantes; arranjam o *tremendo e feio Papá Noel*, banquetes, saraus, bailes infantis ruidosos, beijocas, carinhos etc. Lembram-se de tudo e de todos. Só não se fala no Menino Jesus! Nem uma oração, um símbolo da gruta de Belém! Nem uma recordação do presépio!

A gente chega a perguntar:

— Quem nasceu em 25 de Dezembro? Menino Jesus ou Papá Noel? De quem é o Natal?!

P. Ascânio Brandão

### Longevidade

O Dr. Benjamin Rush escreveu:

“A longevidade ou macrobismo é caráter hereditário: notou-se que quase sempre os que alcançam uma idade longa, procedem de pais que chegaram à longa vida. A média da duração da vida, na Europa, é de 26 e 33 anos. A moderação na alimentação e bebida e sono é o meio mais próprio para a longevidade. O abuso das bebidas e dos prazeres sensuais é mais prejudicial para a saúde e o meio mais fácil de encurtar a vida. As mortes repentinas são frequentes nesta classe de pessoas entregues a tais vícios.”

\* Não serás julgado pelo muito que souberes, mas pelo bem que fizeres. — (São Pedro de Alcântara.)

# Noticiário CATÓLICO

## Associação dos Profissionais Católicos

A contínua multiplicidade de atividades que a ação social experimenta em todos os setores, exige dos indivíduos unidos por campos análogos, indispensável agrupação para a coordenação do trabalho. No campo católico tem essa necessidade mais oportuna atuação. Daí os esforços dos dirigentes da Ação Católica, no Uruguai, encarando o problema com certeza firme, unindo os profissionais na Associação que acaba de ser constituída, sob a presidência de Mons. Barbieri, Arcebispo de Montevideu. A associação reuniu já numerosos grupos de engenheiros, médicos, químicos, advogados, odontólogos, químicos industriais, farmacêuticos, arquitetos, agrimensores, peritos contadores e engenheiros agrônomos. A finalidade da associação tem como objetivo principal tutelar os direitos de caráter religioso e moral dos associados, no exercício da profissão e orientar as forças dos profissionais católicos em defesa da fé e em prol da atuação dos princípios católicos.

## P. Bernardo Bergoend, S. J.

Na capital do México faleceu este emérito educador da juventude e veterano batalhador da Igreja. Deve-se à sua iniciativa a construção do templo paroquial de Nossa Senhora de Guadalupe, tendo o nome ligado ainda à fundação do Centro de Estudos e da Ação Católica da Juventude Mexicana. Foi profundo o seu carinho pela juventude mexicana, dedicando-se a ela nos cinquenta anos vividos no México, sofrendo o indizível quando a revolução lhe proibiu o seu preferido e benemérito trabalho.

## A voz da Bélgica católica

Após um ano de publicada, chega até a América a destemida Pastoral do Emo. Van Rooy, Cardeal Primaz da Bélgica. Como testemunho da intrepidez episcopal frente ao ataque de quem se lhe opuser para destruir o ambiente salvador do catolicismo, seja nazismo, laicismo, totalitarismo, liberalismo ou comunismo, vale a pastoral do Primaz da Bélgica por um monumento de destemor frente a covardias e temores pusilânimes. Publicamos apenas uns períodos da preciosa Pastoral:

“A Igreja reivindica e deve reivindicar o direito de ensinar os princípios morais que regem a vida, não só individual e particular de cada pessoa, como outrossim da sociedade, da família e dos Estados. Os Chefes de Estados, reis, imperadores mais poderosos estão-lhe submissos às suas leis em todos os campos e em todos os atos: no campo político, nacional e internacional.

A Igreja nunca renunciará ao direito de proclamar a verdade, de mostrar o que é justo e injusto, de definir os direitos e deveres dos indivíduos e também das famílias e dos Estados.

Contestar-lhe esse direito valeria simplesmente pela supressão de grande parte de sua atividade. Para a sua prova seria suficiente lançar um olhar retrospectivo sobre os últimos Papas. O *Syllabus*, de Pio IX, nos fala de questões políticas. A encíclica *Immortale Dei*, de Leão XIII, trata das constituições dos Estados. As encíclicas *Rerum Novarum*, de Leão XIII, e *Quadragesimo Anno*, de Pio XI, ocupam-se das questões sociais e econômicas.

Tudo isso não é estritamente religioso. Entretanto, ninguém pode negar ao Papa o direito de se ocupar desses assuntos. Pio XI nos deixou a encíclica *Casti Connubii*, sobre o matrimônio, onde se fala dos deveres da família, dos esposos, dos pais e dos direitos do Estado. Ainda Pio XI publicou a encíclica sobre a educação cristã, que não é, propriamente falando, uma questão religiosa. Também neste campo fala dos deveres e direitos do Estado, pronunciando o seu juízo sobre doutrinas políticas e sociais opostas ao ideal cristão.

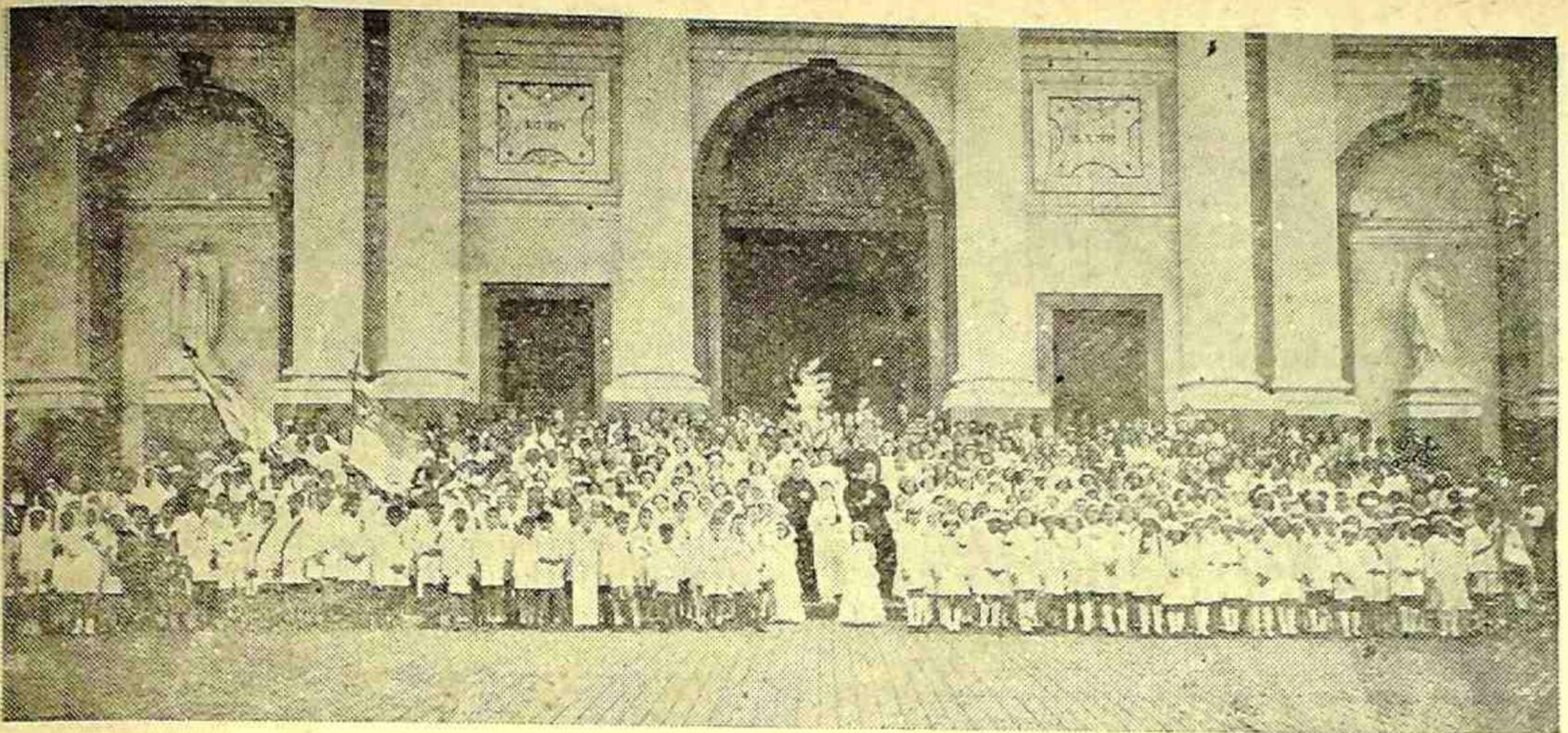
Opiniões desta classe, querendo restringir ao puramente religioso o campo espiritual da Igreja, não servem senão para encobrir ataques à liberdade da mesma e aos direitos das consciências. Os católicos devem estar vigilantes: é preciso que eles saibam haver um verdadeiro e real perigo, devendo eles fazer o possível para afastá-lo de si.”

## Cruzado da paz cristã

S. Excia. Rvma. D. Manoel Arteaga e Betancourt, Arcebispo de La Habana, dirigiu aos fiéis preciosa pastoral pedindo orações para o advento da paz cristã.

“Os momentos — disse — são da mais extraordinária importância. A premência de chegar a esse desideratum, manifesta-se da forma mais intensa pela angústia dos povos, que às vezes chega aos derradeiros limites, e manifesta-se também porque se abalaram os alicerces da civilização cristã, pela ameaça da derrocada da sociedade humana. A paz cristã não preterirá os direitos do Redentor do mundo, o qual deve ser acatado pelo conhecimento e observância de sua lei, dando a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. A paz cristã não humilhará a nenhum povo, embora suprimindo em todos eles os germes das guerras injustas. Uma paz cristã tornará impossível o toque de chamada para a guerra pela guerra. Ainda essa paz cristã não consentirá injustos privilégios a ataçarem a cobiça dos povos desherdados da fortuna, senão proverá às necessidades de todos, exercendo conforme deve ser, pelos povos mais fortes, missão providencial que garanta a cordialidade humana. Acreditamos na aparição da paz cristã, que é a paz da ordem e da justiça.”

\* Não é perfeitamente bom quem não sabe ser bom para com os maus. — (São Francisco de Assis.)



CAMPINAS — Os Cruzados Eucarísticos e crianças campineiras depois de sua Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

## Quem decide a questão?

— Vocês, católicos, são criminosos, pois queimam a Palavra de Deus: a Bíblia.

Assim me falava um protestante.

— Perdão, nós não queimamos a Palavra de Deus, queimamos Bíblias truncadas, editadas sem o menor escrúpulo, sem o visto de quem dê direito.

— A Palavra de Deus é livre.

— Mas antes é preciso que SEJA TAL. E para isso está a autoridade da Igreja que nos diz: "Esta é a Bíblia. E nos dá a verdadeira interpretação."

— Não aceito igreja nenhuma. Quero a Bíblia e nada mais.

— Mas quer queira, quer não, a Igreja Católica foi quem nos trouxe dos tempos de Cristo TÔDA A BÍBLIA: O ANTIGO E O NOVO TESTAMENTO...

— Que tem 65 livros, segundo o nosso canon.

— Que tem 72 livros, segundo o canon católico antigo do século IV.

— A Igreja Católica acrescentou 7.

— Os protestantes é que atiraram fora 7.

— A Igreja Católica os introduziu no Concílio de Trento.

— O que lá se fez foi a unificação dos dois volumes em que vinha a Bíblia.

— Intercalaram-se mais 7 livros, esta é que é a verdade.

— Não, foram colocados num só volume os chamados proto-canônicos e os deutero-canônicos, que vinham em dois volumes.

— E quais eram êsses deutero-canônicos? Os sete contestados por nós, a saber, os livros de Tobias, Judit, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc e os dois dos Macabeus?

— Êstes sete e mais estavam no segundo volume dos deutero-canônicos também: o Apocalipse, as Epístolas dos Hebreus, de São Tiago, a 2.<sup>a</sup> de São Pedro, a 3.<sup>a</sup> de São João e a de São Judas Tadeu. São, portanto, seis deu-

tero-canônicos que os protestantes aceitam. E como vão aceitar a alguns e a outros não? Onde está a lógica e o bom senso protestante?

O protestante corou, mas não se entregou.

— Nós somos autorizados a dizer que a Igreja Católica introduziu na Bíblia êsses 7 livros a mais.

Aí eu vi que falar era em vão.

Iamos num ônibus. Viajava conosco um rabino. Pensei comigo: êsse judeu vai matar a cobra.

— Escute, meu amigo protestante: si a Igreja tivesse introduzido na Bíblia os 7 livros que vocês condenam como apócrifos, achariam que os judeus iriam aceitar a interpolação católica?

— Tão pouco como nós.

— Pois aí vai um rabino e vamos perguntar-lhe si eles tem em seu canon os tais 7 livros que vocês condenam.

O protestante aceitou o alvitre. E perguntei ao judeu:

— Desculpe, Sr. Rabino, mas diga-me: na sua Bíblia se acha o livro de Tobias?

— O Sr. é Padre e não sabe isso? Claro que sim.

— E o livro de Judit?

— É evidente.

— E o da Sabedoria?

— Como não. Um grande livro!

— E o Eclesiástico?

— Cheio de conselhos úteis. Outro grande livro.

— E o de Baruc?

— É um dos nossos profetas.

— E os dois dos Macabeus?

— São dos principais livros de nossa história.

— E agora, "seu" pastor, que me conta?

Estava em cheque-mate. Não disse nada. Nem podia dizer.

Sempre cegos os protestantes! Ignoram a Igreja Católica e por isso a condenam. Si a estudassem, acabar-se-ia o protestantismo.

E faço votos que seja o quanto antes, com auxílio da A. C.

P. Ricardo D. Liberali



## BRASIL

**NOVA CATEDRAL DE BOTUCATÚ.** — Com as mais solenes e expressivas cerimônias inaugurou-se a nova Catedral de Botucatú. Iniciada com o lançamento da pedra fundamental, no dia 8 de Dezembro de 1927, ergue-se hoje mercê dos trabalhos da população católica de Botucatú e mercê, sobretudo, do zelo do Exmo. e Rvmo. D. Frei Luiz Sant'Anna. A construção é de estilo gótico, constando de três naves, duas capelas laterais formando os braços de uma cruz, capela mór, capela do Santíssimo, sacristia e coro. Botucatú sente-se orgulhosa da obra levada a cabo para o bem da religião e para o embelezamento da cidade.

**NOSSA SENHORA DE COPACABANA.** — O aristocrático bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro, será em breve enriquecido com a construção da Basilica em honra de Nossa Senhora. A planta foi executada pelo arquiteto da Prefeitura, Dr. Pena Freire, tendo sido o terreno cedido gratuitamente pelo Prefeito, Dr. Henrique Dodsworth, na praça Serzedelo Correia. A estátua de Nossa Senhora de Copacabana, presente da Bolívia, terá ali merecido lugar, pois será o novo templo um dos primeiros da Metrópole.

**O ENSINO EM GOIAZ.** — O Exmo. D. Manoel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiaz, mandou construir na cidade de Anápolis, moderno estabelecimento de ensino secundário. O orçamento atinge a quantia de mais de dois milhões de cruzeiros. Terá assim a juventude goiana mais um meio de instrução religiosa, aliás, inseparável do ensino.

**USINAS ELÉTRICAS.** — De acôrdo com os dados do Código de Águas da Divisão do Departamento Nacional de Produção Mineral, o Brasil conta atualmente com 874 usinas termo-elétricas e 506 hidro-elétricas, além de 28 mixtas. A Usina da Serra, em Cubatão, São Paulo, está colocada em 8.º lugar entre as maiores usinas do mundo.

**VAGÕES MODERNOS.** — A Central do Brasil está construindo pelo seu Departamento de Engenharia diversos carros de grande luxo. Ficarão dotados de luz fluorescente, ar refrigerado, rádio-vitrola, geladeira e bar. Destinam-se esses vagões a servir ao nosso governo.

**NO LIVRO DE MÉRITO.** — O Sr. Presidente da República determinou que fossem inscritos no Livro de Mérito, por haverem concorrido para o engrandecimento do patrimônio nacional, o coronel Benjamim Ferreira Guimarães e o Rvmo. P. João Gualberto do Amaral.

**ESTOQUE DE AÇÚCAR.** — O Instituto do Açúcar e Alcool dirigiu à imprensa este comunicado:

“Existem, em São Paulo, nas usinas, 900.000 sacos de açúcar. Na semana passada entraram, no pôrto de Santos, procedentes do Norte, 280.000 sacos. Mais tarde, entraram 48.000 sacos, estando outros embarques em andamento”.

**SURTO SERICÍCOLA EM SÃO PAULO.** — Graças à distribuição de 1.500.000 gramas de ovos de bicho de seda, calcula-se para este ano uma produção de 250.000.000 cruzeiros de seda estando em funcionamento no Estado 43 fiações, as quais trabalham com 1.136 “bacias”.

**LINHA AÉREA COMERCIAL NO TOCANTINS.** — A Diretoria da Aeronáutica Civil concluiu os estudos que vinham sendo feitos para o estabelecimento da linha aérea comercial do Tocantins.

Segundo a proposta, que acaba de ser apresentada por aquela repartição e que se acha sujeita à consideração do Ministério da Aeronáutica, a linha terá início em Goiânia onde já chegam os aviões da VASP e da Panair do Brasil, e seguirá as escalas obrigatórias de Formosa, Palma e tôdas as cidades e principais povoados à margem daquele rio. O serviço será executado, sem aumento de despesa, aproveitando-se as dotações orçamentárias existentes. A concessão se fará mediante concorrência pública.

## CLOVIS BEVILACQUA.

— Em comemoração à passagem do centenário da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, foi inaugurado no Rio de Janeiro o busto de Clovis Bevilacqua “o maior jurista vivo”, como reza a própria inscrição existente no monumento. O ato que teve caráter solene constou com a presença de numerosas personalidades de destaque. Descerrada a bandeira nacional que cobria o busto, proferiu brilhante alocução o prof. Domingos de Souza Leão Júnior traçando o perfil do grande jurista brasileiro.

## EXTERIOR

**CARDEAL CREMONESI.** — Vitimado por uma síncope cardíaca faleceu em Roma o Cardeal Carlo Cremonesi. Nasceu em 1866 e fora sagrado em 1935.

**ARMISTÍCIO PELO NATAL.** — Irradiada da Itália transmitiu a imprensa a seguinte informação:

“Espera-se que o Papa dirija um apelo no sentido de ser feito um armistício durante 48 horas, por ocasião do Natal”.

Compreende-se que o Santo Padre queira para todos os católicos as alegrias do Natal, com a cessação ao menos momentânea da luta. Falta que os povos dêem a atenção merecida a quem está acima de todos os conflitos e se interessa pelo bem estar de todos.

**BI-CENTENÁRIO EM GUATEMALA.** — Começaram neste mês as solenidades para a celebração do bi-centenário do Arcebispo de Guatemala. Formarão parte principal das mesmas festas religiosas a celebração do 1.º Congresso Eucarístico Arquidiocesano e uma exposição de arte religiosa.

Figurarão entre as joias de arte notáveis esculturas do séculos XVI e XVII, obras dos autores espanhóis e nacionais e diversas obras históricas em ébano com incrustações de marfim, nacar e madeiras preciosas.

# Página Infantil

(É proibida a reprodução desta página)

(Sketch infantil)

## COMPREENSÃO...

### PERSONAGENS:

LUCIA — 8 anos.

MARGARIDA — 6 anos.

MARIA — pretinha, filha da cozinheira.

### CENA I

(Lucia e Margarida entram trazendo seus brinquedos e uma linda boneca)

MARGARIDA — Vamos brincar bastante, não é Lucia?

LUCIA — Vamos, sim. Você trouxe a mobília da boneca?

MARGARIDA (apontando) — Está ali.

LUCIA — Então vamos arranjar tudo.

MARGARIDA — Sim. (Põe a boneca numa cadeira, e começa a arrumar).

LUCIA — Aqui é a sala de jantar... Ali, a cozinha. Você faz a boneca dormir enquanto eu preparo o jantar.

MARGARIDA — Mas o que vamos comer?

LUCIA — Ora! Nós fingimos que comemos!

MARGARIDA — Assim não tem graça! Vamos pedir à mamãe um pedacinho de bolo?

LUCIA — Não. Ela pode se zangar.

MARGARIDA — Não zanga não! Ela está satisfeita conosco. Não soubemos tão bem a lição de catecismo? Então!

LUCIA — Podemos pedir então um pouco de balas. Fingiremos que são batatas...

MARGARIDA — Boa idéia, Lucia. Vamos já. Levo a boneca?

LUCIA — Não. Deixe-a ai mesmo. Voltaremos daqui a pouco.

MARGARIDA — Está bem! (Arranja melhor a boneca na cadeira, e diz, apontando o dedinho) — Muito juízo, hein bonequinha!... Nada de peraltices... Mamãe vai à cidade comprar doces!...

LUCIA — Venha, Margarida!

MARGARIDA — Vamos, então. (As duas saem alegremente).

### CENA II

Maria só

MARIA (Aparece com uma vassoura na mão. Vai atravessar a cena, quando vê a boneca) — Ó que linda boneca! Que linda boneca!... Que olhos tão lindos ela tem!... Parecem verdadeiros!... E que cabelos! Tão louros e tão lindos! Isso é que é boneca! Eu também tenho boneca, mas não é bonita assim. Coitada! É feita, de trapos! Eu gosto dela, mas esta aqui é muito mais bonita! Muito mais! Uhm!... Deve custar um dinheirão! Mamãe disse que só as meninas ricas é que podem ter destas bonecas. (Depois de um silencio) — Deve ser bom carregá-la! Ah! si eu pudesse... experimentaria um pouquinho... (Olha para todos os lados) — Mas eu estou só, e poderia arriscar... Ninguém saberia. (Alegremente) — Sempre quiz carregar uma boneca linda assim, e agora, creio que chegou a ocasião!

(Larga a vassoura e se aproxima) — Que linda! (Limpa as mãos no avental, e carrega-a). — Como é leve! Parece um bebê de verdade! E fecha os olhos?! Oh!... E torna a abri-los?! Que beleza!... (passeia com ela) — Que lindo vestido! É de seda!... E ali há outros mais. Quantos! (sentando-se no chão, põe-se a enumerá-los) — Branco... verde... côr de rosa... azul! E quantas touquinhas! Que linda esta aqui! Vamos experimentá-la, bonequinha?

### CENA III

Maria, Lucia e Margarida

LUCIA (Entrando seguida de Margarida) — Veja, Margarida!

MARGARIDA — O que?!...

LUCIA — A filha da cozinheira está brincando com a boneca!

MARGARIDA — Oh!... Vai sujar os seus vestidos. Ela tem sempre as mãos encardidas!

LUCIA — Psii! Fale baixo! Veja como a pretinha está contente.

MARGARIDA — Será que ela não tem bonecas, Lucia?

LUCIA — Tem uma boneca feia, feita de trapos. Já vi.

MARGARIDA — Deve ser ruim brincar com bonecas de trapos, não?

LUCIA — É sim.

MARGARIDA — ...Ela não deixará quebrar a minha boneca? É tão desastrada! No outro dia não deixou cair no chão a sopeira?

LUCIA — Não. Ela não a deixará cair. Veja como toma cuidado. Carrega a boneca como si fosse um bebê de verdade!

MARGARIDA — É mesmo.

LUCIA — Como parece feliz, a coitadinha!

MARGARIDA — ...Ela está gostando tanto, que é bem capaz de ficar ai o dia inteirinho! E nós...

LUCIA — Parece que é a primeira vez que que carrega uma boneca...

MARGARIDA — ...Nós tínhamos combinado de brincar. Lembra-se Lucia? Trouxemos um pedaço de bolo, e as balas... Esqueceu Lucia?!...

LUCIA — Não. Não me esqueci!

MARGARIDA — Então?

LUCIA — Não me esqueci, mas desta vez, vamos desistir, Margarida?

MARGARIDA — Desistir?! Mas...

LUCIA — Seja boazinha, Margarida. Quando é que vamos pôr em prática tudo que aprendemos no catecismo? Não está escrito lá, que Deus quer que a gente seja boa para o próximo? A Maria agora é nosso próximo!

MARGARIDA — Você tem certeza?!

LUCIA — Tenho. Deixemos por esta vez, à Maria brincar. Nós vamos chupar as balas e comer o bolo no quintal.

MARGARIDA — Vamos sim! (As duas saem nas pontas dos pés, enquanto Maria continua brincando sem nada perceber).

Cai o pano.

Regina Melillo de Souza

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (32)

# VIOLETA

## A BRUXA BRANCA

— E bem, disse a visitante: que me podeis dizer de Violeta? onde ela está? Falai, senhora, por favor, falai. Dizei-me se o sabeis; onde ela está? Ela é minha filha adoptiva, mas minha filha e como a tal a quero e a procuro.

— Ah! senhora, se estais com muita pressa, pouco ou nada poderei dizer-vos. Algumas vezes ela veio a esta mansarda, oito ou dez vezes por tudo, não lembro bem, e à última prometeu que ainda voltaria; mas o que ela me disse e o que fez comigo, não se pode contar em pouco tempo. Que criatura admirável! bem que a chamais de anjo em carne humana; é isso o que eu pensei desde o primeiro dia que veio. Mas e como é ou por quê é que viestes aqui saber dela? não é em vossa casa que ela mora?

— Morava, sim ou antes morou durante mais de dois anos; porém faz pertodum mês que desapareceu; não sei se voltaria para o Céu ou para onde terá ido. Estou louca desde que tamanha desgraça desabou sobre mim e sobre minha família. De repente, faltou-me a filha, a mais querida amiga, a minha melhor conselheira, a luz de minha alma, o amor de meu coração; como poderei viver sem sua companhia? o meu marido a tôda hora procura-a em casa e a chama; meus filhinhos, aos que ela educava e lecionava, choram sem consolação sua ausência. Ah! Violeta, minha filha! por quê assim nos abandonaste?

E seus olhos romperam em duas cataratas.

— Quasi um mês que falta de vossa casa, disseste? É justamente o tempo, mais ou menos, que não vem mais aqui. Estará doente? pensava eu; mas ela há de voltar. Mas com isso que acabais de me contar, começo a perder a esperança de poder recebê-la outra vez aqui, de ver aquele rosto amável e sereno, aqueles lindos olhos que choravam comigo, aquelas brancas e delicadas mãosinhas que até pentearam meus cabelos, finas e transparentes... Que cria-

tura admirável! Realmente, o mundo não é digno de semelhante criatura. De modo que se vós perdestes a filha eu perdi a mãe. Onde estará?

A doutora entendeu que por ali perdia o tempo em quanto a saber o paradeiro da fugitiva. A conversa sobre ela causava-lhe uma mistura de satisfação e de dôr intensa. Ela queria achá-la. Vendo, pois, seu principal desígnio insatisfeito, disse para a doente:

— Senhora, vossa conversa sobre minha Violeta é para mim música celestial; mas eu não vim cá para isso, mas para saber onde ela pode achar-se e isto vejo que vós também não o sabeis. Por isso tenho que me retirar. Se aceitardes ir alguma vez à minha casa e vossa — e deu-lhe o seu cartãozinho — terei sumo prazer em receber-vos, tanto por vossa amável companhia como para poder conversar sobre "ela", já que por agora ao menos não me seja possível encontrar-lhe o rastro.

— Ah! senhora, não podeis avaliar facilmente o sacrifício que para mim representa descer e subir estas intermináveis escadas e ainda depois ter que caminhar pelas ruas. Fazia quatro anos que não saía de casa, sempre sepultada no fundo desta cama; e hoje, por vez primeira, foi-me possível sair um momento... E isto devo-o a "ela", sim madame, a "ela", depois de Deus. Ah! querida amiga, por quê nos deixaste assim?

— Isso, senhora, não há de ser a maior dificuldade. Hoje não o farei, encontro-me fatigada; mas amanhã poderei enviar-vos o meu carro que vos conduzirá para minha casa, se aceitais passar nela alguma horas.

— Sois muito boa, madame; teria sumo prazer em vos visitar e falar d"ela" e ouvir falar; mas, como posso deixar aqui sósinhas estas crianças?

— Levai-as convosco e poderão brincar com as minhas; assim poderão distrair-se tôdas elas.

E ficou combinado que no dia seguinte o carro da Doutora Gloriette de la Palme levaria a senhora Caroline Larouche para o palacete da primeira.

Assim foi que, no outro dia, às nove horas, o flamante auto esperava na porta de casa em cujo sétimo andar morava a última e ao qual tantas vezes tinha subido nossa Violeta.

(Continua)

## Variedades & Utilidades

### PARA MADRUGAR

"Eu era um dorminhoco — diz Buffon — na minha juventude. Envergonhado dos prejuizos que tal vicio me causava, mandei ao meu criado que me acordasse diariamente, sem falta, às 6 horas e ganharia sempre uma gorgeta.

O empregado fê-lo no primeiro dia, mas o recebi com desaforos e palavrões. No segundo dia insistiu comigo para me levantar e me deixou de tal forma nervoso que sai da cama para êle não me amolar mais. Durante muito tempo continuou fazendo a sua obrigação. Certa vez recusei levantar-me e me jogou sôbre a cabeça uma bacia cheia de água. Chamei-o, dei-lhe dobrada gorgeta e o louvei por ter cumprido o seu dever. Devo-lhe por tal repetido dever, dois dois ou três volumes da minha História Natural".

### CONTRA A PNEUMONIA

Dizem que é magnífica esta receita: arranjam-se 10 cebolas, cortam-se em pedacinhos, e põem-se em uma panela, ao fogo intenso. Junta-se-lhes depois uma porção de farinha de centeio equivalente e mistura-se tudo com vinagre, de maneira que a mistura fique espessa. Vai-se mexendo tudo durante a fervura, que deve ser de cinco a dez minutos. Mete-se, depois, a massa num saquito e põe-se, quente, sôbre os pulmões, quanto o doente poder aguentar. Passados dez minutos, repete-se a operação, e vai-se renovando sucessivamente. Ao fim de poucas horas, está o enfêrmo livre de perigo.

### PARA CONSERVAR AS FLORES

Todo o mundo conhece que as flores se conservam durante oito dias colocando-as em água com sal. Há, porém, outro método menos conhecido: consiste em pôr as flores em água ensaboada durante dez minutos, devendo depois retirá-las e colocá-las de novo na água. Quando começarem a murchar, repita-se a mesma operação.

### FILOSOFIA DUM SAPATEIRO

— A humanidade é como a minha mesa:  
Há pessoas "martelos", tendo como prazer martelar e maltratar o próximo.  
Há pessoas "facas", cortantes e aleivosas.

# Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

## CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

### CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

### CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

### DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 7% a. a.

### DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE A VISTA

Juros de 3% a. a.

Financiamento de construções.

RUA ALVARES PENTEADO, 145

# CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens,  
Oficina de paramentos e estandartes.

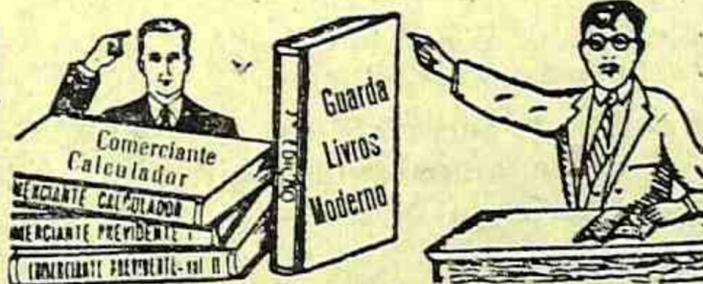
Grande sortimento de artigos religiosos em geral,  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocaiuva, 246

São Paulo

## ESTE ALUNO

abillou-se em escrituração mercantil, calculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor. Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abillou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços modicos. Se abillará em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.



Há pessoas "solas", arrastadas, apegadas, bajuladoras.

Há pessoas "tachinhas", que ferem a todo o mundo.

Há pessoas "graxa", que gostam de que outrem lhes dê brilho.

## Belo presente para crianças

ÂNCORA DE OURO  
CONTOS PARA VOCÊ...  
O PRIMO DA ROÇA  
MIGUELITO  
CANDOCA, A TEIMOSA  
ERA UMA VEZ...

Seis premios para Colégios,  
por Cr. \$ 20,00.

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

## Aos nossos assinantes

Pedimos aos srs. assinantes da "AVE MARIA" que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, o obséquio de nos mandar, com tóda clareza, as seguintes informações:

1.ª) Nome por estenso e o antigo endereço (rua, número e localidade).

2.ª) Nome por estenso e o novo endereço (rua, número e localidade).

Nas cartas registradas com valor declarado ou vale postal devem, os srs. remetentes, escrever no reverso do envelope o respectivo nome, rua e localidade onde residem.

## Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge da Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7026

Residência:

TELEFONE: 7-5688

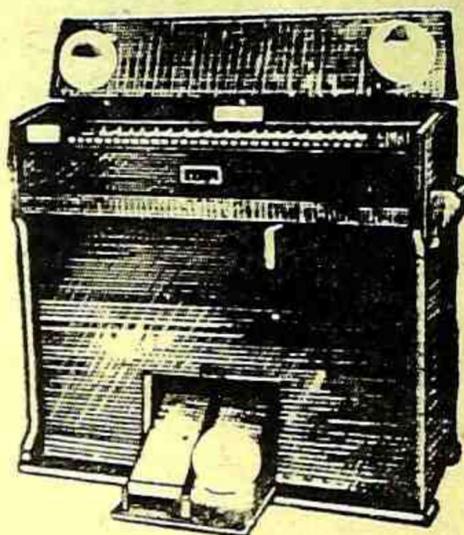
## Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano, apresentamos, com exclusividade, solos, grandes coros, conjuntos sinfônicos e organistas da basilica de São Pedro.

Harmoniuns e Pianos

Métodos e Músicas com descontos especiais para colégios.

Vendas com facilidade de pagamento. Peçam catálogos.



## Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

## VIDROS E VITRAIS

### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS  
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80 % DO CALOR

Rua Liberdade, 590 — Fone: 7-0544



## ARROZINA



Alimento ideal para crianças

O átiloso  
creme de  
cereais

ARROZINA

Cria os bebês  
robustos

ARROZINA

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

ARROZINA

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —